



OUROVERDE



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2017

Prezados Senhores,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., uma das maiores empresas brasileiras de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e prestação de serviços relacionados, submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados em relação ao exercício de 2016, exceto quando especificado em contrário.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 44 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

Em 2017, face a crise econômica que impactou o desempenho de diversos setores no país, a Ouro Verde atingiu resultados positivos em todas as linhas de negócio, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, refletiu na manutenção dos níveis de rentabilidade apresentados no exercício anterior.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 937,9 milhões, sendo que (i) R\$ 705,7 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 232,2 milhões a receita de venda de ativos. O Ebitda dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$455,6 milhões, com uma Margem Ebitda de 64,6% em relação à receita líquida de serviços. Outro dado significativo é a receita futura contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$ 1.585,0 milhões no encerramento de 2017, com prazo médio de contratos de 4,1 anos.

Nos últimos 5 anos, o crescimento médio da nossa receita operacional foi de 12,7% e, para suportar este crescimento, foram investidos aproximadamente R\$ 2,8 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada durante todo o ano, o que levou a Companhia a investir R\$ 303,4 milhões ao longo de 2017 na renovação da nossa frota. Fechamos o ano de 2017 com uma frota de mais de 25 mil itens, representando um valor de mercado de

aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. Também investimos em nossos sistemas de gestão como Microsoft AX e Annata para que houvessem maiores controles na tomada de decisões e melhorias em nossa governança.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 2,98x em 2016, para 2,87x em 2017. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 1,90x.

A Ouro Verde soube aproveitar as oportunidades que se apresentaram ao longo de 2017 e superou os desafios encontrados ao agir com transparência e compromisso com a geração de valor, respondendo rapidamente aos sinais do mercado.

Um dos fatores que comprovam a solidez da nossa Companhia foi a manutenção do Rating Corporativo A(BRA), emitido pela agência de riscos Fitch, com destaque para a previsibilidade das receitas e margens decorrente de contratos de longo prazo para prestação de serviços de locação de frotas de veículos leves e de máquinas e equipamentos pesados, que possuem contratos entre dois a sete anos.

A Companhia concluiu em dezembro de 2017, sua 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, através da instrução CVM 476, com uma oferta restrita de distribuição no montante total de R\$250 milhões. Os recursos líquidos captados por meio da oferta serão utilizados no curso normal dos negócios, para o reperfilamento de passivos financeiros e reforço de liquidez.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

A todos queremos sinceramente agradecer e compartilhar o sucesso obtido.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2017 foi marcado por intensas mudanças na política e economia brasileira, para qual exemplificamos a avaliação desfavorável do governo, medidas de impacto nas contas fiscais, retomada de uma dinâmica mais favorável da produção industrial, leve recuperação da população empregada mesmo com as altas taxas de desemprego, escândalos de corrupção e prisões no âmbito da política.

No cenário internacional destacamos uma modesta recuperação da economia, porém com certa dificuldade na volta do crescimento sustentável em consequência da escassez de investimentos, fragilidade do comércio mundial e de uma desaceleração da produtividade.

Foi o ano em que a economia mundial e principalmente a brasileira apresentaram leve retomada no segundo semestre. Em função de uma grave recessão de 11 trimestres seguidos, a inflação ficou no menor patamar da última década. Como consequência direta, o BC pode realizar uma forte desaceleração na taxa de juros (Selic). O 1T17 chegou a 14,25%, mas logo na reunião seguinte do COPOM, já iniciou o ciclo de reduções, fechando o ano em 7,00% a.a. (corte de mais de 50% no ano).

A retomada da economia em 2017 após a forte recessão iniciada no 2T14 deveu-se a um conjunto de fatores, entre os quais: mudança de expectativas em relação à orientação de política econômica, forte crescimento da safra agrícola e crescimento global mais expressivo. A redução da taxa Selic permitiu um recuo das taxas de captação, principalmente nas operações de crédito livre, contribuindo para a diminuição das taxas de juros desses empréstimos. Os *spreads* do crédito livre também recuaram, de 42,7% em fevereiro de 2017 para 35,1% em setembro. O spread bancário do Brasil é muito maior do que o de outros países, tanto emergentes quanto desenvolvidos. Essa diferença restringe um maior desenvolvimento do crédito no País.

3. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores	31/12/2017	31/12/2016	Varição 2017 x 2016
Frota Total (un)	25.685	29.320	-12,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	937,9	975,5	-3,9%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	251,9	274,3	-8,2%
Margem Bruta (%)	26,9%	28,1%	-1,2%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	705,7	754,3	-6,4%
EBITDA (R\$ milhões)	455,6	487,3	-6,5%
Margem EBITDA % (Serviços)	64,6%	64,6%	0,1%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	-5,1	8,9	-157,4%
Margem Líquida (%)	-0,7%	1,2%	-1,8%
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	1.308,5	1.452,2	-9,9%

4. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

4.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

4.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

4.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alugados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

4.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia”) é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos 2017 com uma frota total de 25.685 ativos, uma queda de 12,4% frente a 2016, decorrente da redução estratégica da frota de leves. Em 2017, foram investidos R\$303,4 milhões comparados com R\$313,0 milhões aplicados em 2016, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) diminuiu de 2,98x em 2016, para 2,87x em 2017. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 1,90x.

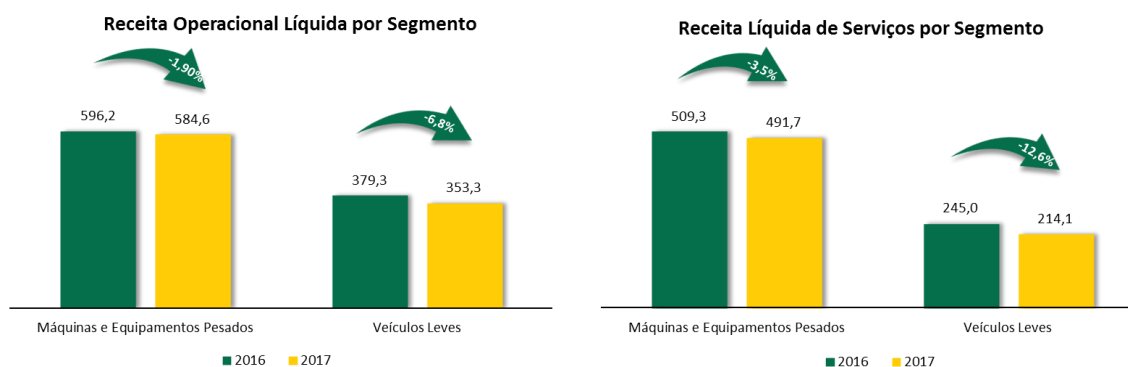
Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.585,0 milhões em 2017. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,1 anos.

5.1 Receita Líquida por Segmento

	Exercícios findos em 31 de dezembro de				
	2017		2016		Variação 2017 x 2016
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Líquida	937.942	100,0%	975.515	100,0%	-3,9%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	584.623	62,3%	596.219	61,1%	-1,9%
Terceirização de Veículos Leves	353.319	37,7%	379.296	38,9%	-6,8%
Receita Líquida de Serviços	705.720	75,2%	754.281	77,3%	-6,4%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	491.653	52,4%	509.268	52,2%	-3,5%
Terceirização de Veículos Leves	214.067	22,8%	245.013	25,1%	-12,6%
Receita de Venda da Frota	232.222	24,8%	221.234	22,7%	5,0%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	92.970	10,0%	86.951	8,9%	6,9%
Terceirização de Veículos Leves	139.252	14,8%	134.283	13,7%	3,7%

Encerramos 2017 com uma Receita Operacional Líquida de R\$937,9 milhões, apresentando uma redução de 3,9% quando comparado ao exercício de 2016. O sutil recuo da receita em 2017 deuse devido a estratégia da Companhia em focar na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira. A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de maquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 584,6 milhões e R\$ 596,2 milhões nos exercícios de 2017 e 2016, respectivamente, com redução de 1,9% no período. A receita operacional líquida proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 353,3 milhões e R\$ 379,3 milhões nos exercícios de 2017 e 2016, respectivamente, apresentando uma redução de 6,8% no período.

A receita de venda da frota cresceu 6,9% em 2017 decorrente do maior volume de ativos para vendas quando comparamos com o exercício de 2016. A receita líquida de serviços decresceu 6,4% ao comparar o exercício de 2017 com 2016, em função da menor quantidade de ativos locados, ocasionado pela seleção dos clientes mais rentáveis e contratos com melhores margens.



5.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Período encerrado em 31 de dezembro de					
	2017			2016		
	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	303.708	491.653	61,8%	321.087	509.268	63,0%
Terceirização de Veículos Leves	151.912	214.067	71,0%	166.190	245.013	67,8%
Segmento Pesados + Leves	455.620	705.720	64,6%	487.278	754.281	64,6%

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$455,6 milhões e R\$487,3 milhões, em 2017 e 2016, respectivamente, representando uma redução de 6,5% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos, foi de 64,6% para os anos de 2016 e 2015, decorrente da manutenção da eficiência operacional da Companhia.

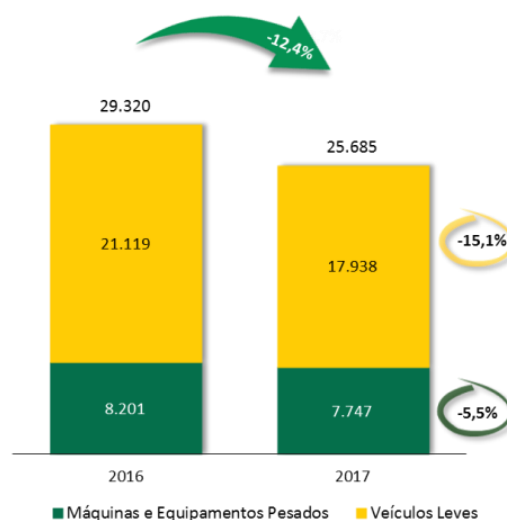
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$151,9 milhões e R\$166,2 milhões em 2017 e 2016, respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 71,0% e 67,8% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$303,7 milhões e R\$321,0 milhões em 2017 e 2016, respectivamente, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 61,8% e 63,0% nos mesmos períodos, demonstrando a manutenção da eficiência operacional da companhia em todos os segmentos em que atua.

6. FROTA

Encerramos o exercício social de 31 de dezembro de 2017 com uma frota total de 25.685 ativos, com um valor contábil de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão.

Face ao exercício anterior, tivemos uma redução de 12,4%, a qual faz parte da manutenção da estratégia da Companhia em selecionar os clientes mais rentáveis e os contratos com melhores margens a fim de manter sua solidez financeira, visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira.

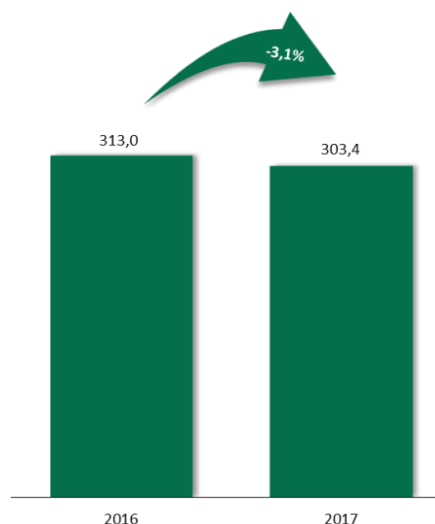
Em 31 de dezembro de 2017, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 44,1 meses e de 24,9 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no encerramento do exercício de 2017 era de 30,7 meses.



7. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu em 2017 R\$303,4 milhões, o que representa uma redução de 3,1% comparado ao mesmo período de 2016. Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de sua alavancagem financeira.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 2,98x em 2016, para 2,87x em 2017. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 1,90x.



8. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	2017	2016	Varição 2017 x 2016
Curto Prazo	534.819	747.502	-28,5%
Longo Prazo	1.003.820	952.211	5,4%
Endividamento Bruto	1.538.639	1.699.713	-9,5%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	230.137	247.536	-7,0%
(=) Endividamento Líquido	1.308.502	1.452.177	-9,9%

Em 31 de dezembro 2017, possuíamos 34,8% de nosso endividamento no curto prazo, o qual apresentou uma redução de 9,2% frente ao exercício anterior. Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios, face a um ambiente de estabilização econômica, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida por meio do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do *Finame* e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 43,2% do nosso endividamento líquido.

A redução de Capex é resultado da manutenção da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 2,98x em 2016, para 2,87x em 2017. Somando-se a receita da venda de ativos, atingimos uma alavancagem de 1,90x.

9. RECURSOS HUMANOS

Com relação aos nossos recursos humanos, ao final do exercício de 2017, contávamos com 1.720 colaboradores, o que representou uma redução de 4,9%, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A tabela a seguir evidencia a composição do quadro de colaboradores de nossa Companhia nas datas indicadas, demonstrando forte ganho de eficiência:

Atividade Empenhada	Período encerrado em 30 de setembro de		
	2017	2016	Variação
Administrativo	230	205	12,2%
Locação de máquinas e equipamentos pesados	1.293	1.393	-7,2%
Terceirização de veículos leves	197	211	-6,6%
TOTAL	1.720	1.809	-4,9%

A Companhia acredita que as pessoas são a chave para o alcance do sucesso. Por ser uma empresa de serviços que aposta na qualidade como diferencial, preocupa-se em investir na capacitação dos colaboradores, além de manter um ambiente ético e de constante desenvolvimento profissional.

A área de Recursos Humanos trabalha para treinar os mais de 1,7 mil colaboradores para que cumpram suas atividades com qualidade, tendo o encantamento do cliente como um importante objetivo. Também promove parcerias com instituições de ensino renomadas para facilitar o aprimoramento profissional. Além disso, a Companhia oferece benefícios atrativos, incluindo plano de participação nos resultados atrelado aos objetivos estratégicos da empresa.

10. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desde nossa fundação, reafirmamos nosso compromisso de buscar o alinhamento dos interesses dos nossos acionistas, nosso comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as nossas ações, de forma a garantir o melhor retorno, agregando valor ao nosso patrimônio e remunerando o nosso capital.

Com essa visão, desenvolvemos um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o nosso bom funcionamento. Além do Conselho de Administração, possuímos comitês não-estatutários de apoio ao Conselho de Administração, cuja função básica é a de avaliar assuntos de nosso interesse, visando aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação. Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa que adotamos:

- Conselheiro Independente, representado por Fernando Xavier Ferreira;
- Código de Conduta, no qual se definem os valores, princípios e práticas que guiam nossa conduta corporativa, revisado periodicamente a fim de mantê-lo alinhado às exigências legais e melhores práticas;

- Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
- Comitê de Investimentos e Comitê de Vendas de Ativos, nos quais são analisados cada novo contrato, contando com a participação dos diretores e profissionais de diversas áreas da Companhia, visando garantir rentabilidade e valor residual adequado no encerramento dos contratos;
- Sistema de informações on-line (QlikView) em permanente atualização e aprimoramento, disponibilizando as informações necessárias aos colaboradores, para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;
- Auditoria externa da KPMG desde 2008 e ITRs (Informações Trimestrais) a partir do exercício de 2012;
- Reafirmação do Rating Corporativo A(BRA), emitido pela Fitch, uma das principais agências de análise de risco no mercado internacional;
- *Roadshow* trimestral com bancos comerciais e de investimentos e potenciais investidores e analistas de mercado;

11. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A cada ano, o crescimento da Ouro Verde extrapola nossas funções como geradora de empregos e pagadora de impostos. O nosso comprometimento com o desenvolvimento das comunidades e públicos com as quais nos relacionamos é valor vital e conta com nosso apoio na implementação de projetos e estabelecimento de parcerias. O compromisso social da Ouro Verde está pautado na natureza e particularidades do nosso negócio, por meio da avaliação do impacto de nossas ações seja no público interno – colaboradores – e externo, como familiares de colaboradores e terceirizados, órgãos públicos, entidades e associações de classe e, principalmente, as comunidades nas quais estamos inseridos. Direcionamos os esforços e ações de Responsabilidade Social para a promoção do diálogo com as partes envolvidas e para a o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, priorizando investimentos com atuação em Educação, Segurança, Saúde e Meio Ambiente representados por três programas:

12. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Com a finalidade de reforçar o compromisso com a redução dos impactos, buscamos a Responsabilidade Ambiental por meio de ações que levam em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente, com o monitoramento e controle das nossas atividades. Visamos reduzir o consumo de recursos, assim como reutilizar os materiais e bens de consumo em nossas operações e buscar a reciclagem ou as melhores alternativas nos descartes dos resíduos. Com isso, contribuímos com a manutenção e equilíbrio dos recursos necessários para uma boa qualidade de vida para nossos colaboradores e comunidades nas quais estamos inseridos.

13. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM no 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores. Os montantes de remuneração dos auditores independentes, durante o exercício de 2017, segregados por serviço foram: (i) auditoria das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, auditoria revisão das demonstrações financeiras intermediárias trimestrais de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil: R\$ 235 mil. Para fins comparativos esses serviços somaram R\$ 206 mil no exercício de 2016.

Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

14. AGRADECIMENTOS

Nossa missão de OFERECER AS MELHORES SOLUÇÕES EM LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, ATRAVÉS DE PARCERIAS DE LONGO PRAZO, VISANDO CRIAR VALOR PARA OS CLIENTES, ACIONISTAS E COLABORADORES é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciem no mercado para que nossos clientes se sintam satisfeitos.

A todos aqueles com quem nos relacionamos em 2017, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos COMPROMETIDOS COM O FUTURO para garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

15. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

16. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

17.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado	
	2017	2016
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	140.707	112.651
Aplicações financeiras vinculadas	37.913	35.782
Contas a receber de clientes	164.130	161.744
Impostos a recuperar	14.619	20.622
Despesas antecipadas	9.226	9.504
Ativos destinados a venda	192	174
Outros créditos	37.601	22.134
Instrumentos financeiros derivativos	204	6.160
	<u>404.592</u>	<u>368.771</u>
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	51.515	99.103
Contas a receber por alienação de controlada	159.231	154.837
Depósitos judiciais	21.383	15.538
Outros créditos	9.947	9.909
Investimentos	8	8
Imobilizado		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.274.554	1.442.513
Outros imobilizados	13.565	15.545
	<u>1.288.119</u>	<u>1.458.058</u>
Intangível	<u>32.789</u>	<u>27.953</u>
	<u>1.562.992</u>	<u>1.765.406</u>
	<u>1.967.584</u>	<u>2.134.177</u>

17.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo	Consolidado	
	2017	2016
Circulante		
Fornecedores	56.501	57.924
Financiamentos e empréstimos	288.405	458.677
Arrendamento mercantil	115.017	147.748
Debêntures	125.943	134.725
Adiantamentos de clientes	31.352	11.101
Impostos e contribuições a recolher	16.398	10.234
Salários e férias a pagar	7.577	7.798
Distribuição de lucros a pagar	-	2.121
Outras contas a pagar	259	1.875
Instrumentos financeiros derivativos	5.658	12.512
	<u>647.110</u>	<u>844.715</u>
Não circulante		
Financiamentos e empréstimos	365.795	475.465
Arrendamento mercantil	118.244	132.243
Debêntures	519.781	342.436
Provisão para contingências	6.454	14.461
Imposto de renda e contribuição social diferido	89.412	97.779
PIS e COFINS diferidos	34.439	32.687
Outras contas a pagar	962	1.808
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.067
	<u>1.135.087</u>	<u>1.098.946</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	82.624	87.735
Ajustes de avaliação patrimonial	26	48
	<u>185.373</u>	<u>190.506</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controlados	<u>185.373</u>	<u>190.506</u>
Participação de acionistas não controladores	<u>14</u>	<u>10</u>
	<u>1.967.584</u>	<u>2.134.177</u>

17.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	2017	2016
Receita operacional líquida	937.942	975.515
Custos dos serviços prestados e venda da frota	(686.036)	(701.233)
Resultado bruto	251.906	274.282
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(5.882)	(4.647)
Administrativas e gerais	(35.091)	(32.459)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.822)	(873)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	209.111	236.303
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	74.221	226.045
Despesas financeiras	(289.615)	(446.637)
Despesas financeiras, líquidas	(215.394)	(220.592)
Resultado antes dos impostos	(6.283)	15.711
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	1.154	(6.778)
Resultado do exercício	(5.129)	8.933

17.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(5.129)	8.933
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	246.509	250.974
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	5.828	4.386
Provisões para contingências	(4.946)	3.420
Custo residual do ativo imobilizado alienado	230.402	221.817
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.367)	6.201
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	27.303	45.822
Despesas de juros	200.092	196.590
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(9.015)	(10.112)
	<u>682.677</u>	<u>728.031</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	(8.214)	(22.767)
(Aumento) em outras contas a receber	(9.242)	(18.096)
Redução em partes relacionadas	-	160
(Redução) aumento em fornecedores	(1.423)	4.689
Aumento em impostos e contribuições a recolher	13.377	2.189
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	15.034	(14.737)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(7.213)	(577)
Juros pagos	(202.933)	(205.398)
	<u>(202.933)</u>	<u>(205.398)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>482.063</u>	<u>473.494</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(100.558)	(111.271)
Redução em aplicações financeiras vinculadas	45.457	40.327
Aquisição de ativo intangível	(8.444)	(11.303)
	<u>(63.545)</u>	<u>(82.247)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(63.545)</u>	<u>(82.247)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(2.121)	(2.110)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	913.593	800.244
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(1.273.120)	(1.225.704)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(28.814)	(38.474)
	<u>(390.462)</u>	<u>(466.044)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	<u>(390.462)</u>	<u>(466.044)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>28.056</u>	<u>(74.797)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	112.651	187.448
No fim do exercício	<u>140.707</u>	<u>112.651</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>28.056</u>	<u>(74.797)</u>